



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

São João da
Ponta



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2024 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Gabriel Carvalho Fernandes

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Silvia Caroline Salgado Pena

Colaboradores

Romildo Francelino de Oliveira

Sandy Lorena Costa Monteiro

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PONTA.....	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	9
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	9
2.2	LIMITES.....	9
2.3	SOLOS	9
2.4	VEGETAÇÃO	9
2.5	TOPOGRAFIA	10
2.6	GEOLOGIA.....	10
2.7	HIDROGRAFIA.....	10
2.8	CLIMA.....	10
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1	DEMOGRAFIA.....	11
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024	11
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022	11
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	11
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	12
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010/2022	13
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000//2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	14
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ..	14
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	15
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	15
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	15
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010	15
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010.....	16
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010	16
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010	16
3.3	SAÚDE	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020.....	17
3.3.3	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024.....	17
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.5	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020	18
3.3.6	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024	18
3.3.7	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.8	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020	19
3.3.9	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024	20
3.3.10	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.11	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020	21
3.3.12	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024	21
3.3.13	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	22
3.3.14	20 Leitos por Habitantes 2015-2020.....	22
3.3.15	Leitos por Habitantes 2021-2024.....	22
3.3.16	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.17	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	23
3.3.18	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.19	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024	24
3.3.20	Internações 2000-2024	24
3.3.21	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	25
3.3.22	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023	25
3.3.23	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.24	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023	25

3.3.25	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	26
3.3.26	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023	26
3.3.27	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.28	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023	26
3.3.29	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	27
3.3.30	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023	27
3.3.31	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.32	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	45
2.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
2.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	46
2.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2023	47
2.10	TRANSPORTE	48
2.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
2.10.2	Veículos por Tipo 2014-2024	48
2.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2023	49
2.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	49
2.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	50
2.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
2.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	50
2.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
2.12	AGRICULTURA	51
2.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	51
2.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	53
2.13	PECUÁRIA	55
2.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	55

2.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
2.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
2.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2023	56
2.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
2.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
2.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
2.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
2.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
2.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
2.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023	57
2.15 EXTRATIVISMO VEGETAL	58
2.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
2.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
2.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
2.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
2.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
2.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023	59
2.16 FINANÇAS PÚBLICAS	59
2.16.1 Receitas Municipais 2000-2004	59
2.16.2 Receitas Municipais 2005-2010	59
2.16.3 Receitas Municipais 2011-2015	60
2.16.4 Receitas Municipais 2016-2020	60
2.16.5 Receitas Municipais 2021-2024	60
2.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
2.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024	61
2.17 MEIO AMBIENTE	62
2.17.1 Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²) e Número de Focos de Calor 2008-2024.....	62
2.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024	62
NOTA TÉCNICA	63
GLOSSÁRIO.....	64

1 ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PONTA

1.1 HISTÓRICO

O município de São João da Ponta foi criado através da lei nº 5.920, de 27 de dezembro de 1995, sancionada pelo então governador Dr. Almir José de Oliveira Gabriel, tendo sido desmembrado do município de São Caetano de Odivelas, com sede na localidade de São João da Ponta, que passou à categoria de cidade, com a mesma denominação.

Sua instalação aconteceu no dia 1º de janeiro de 1997, com a posse do prefeito Aurélio Calheiros de Melo, do vice-prefeito e vereadores eleitos no pleito municipal de 3 de outubro de 1996.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de São João da Ponta está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 195,918 km², o que corresponde a 0,02% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Salgado e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal e está a aproximadamente 134 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 0° 51' 3" sul e longitude de 47° 55' 17" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de São Caetano de Odivelas, a leste com Terra Alta e Curuçá, ao sul com São Caetano de Odivelas e Terra Alta e a oeste com São Caetano de Odivelas.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são Latossolo, gleissolo e neossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial. E as formações pioneiras com influencia fluviomarinha, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 24 metros e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.7 HIDROGRAFIA

A hidrografia de São João da Ponta, localizada na região da Costa Atlântica – Nordeste, é marcada pela presença dos rios Barreto e Mocajuba, juntamente com alguns igarapés. A existência de uma reserva extrativista destaca a importância dos recursos hídricos para a biodiversidade e para as atividades econômicas locais. Além disso, o município possui aquíferos como o Barreiras e o Marajó, que fazem parte do sistema poroso da região.

2.8 CLIMA

O clima de São João da Ponta apresenta-se no clima zonal equatorial úmido, na porção sul do município conta com um a dois meses seco e nas demais localidades conta com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	4.035	196,00	20,49
2001 ⁽¹⁾	4.013	196,00	20,47
2002 ⁽¹⁾	4.001	196,00	20,41
2003 ⁽¹⁾	3.985	196,00	20,33
2004 ⁽¹⁾	3.950	196,00	20,15
2005 ⁽¹⁾	3.934	196,00	20,07
2006 ⁽¹⁾	3.919	196,00	19,99
2007	4.715	196,00	24,06
2008 ⁽¹⁾	4.949	196,00	25,25
2009 ⁽¹⁾	5.038	196,00	25,70
2010	5.265	195,92	26,87
2011 ⁽¹⁾	5.359	195,92	27,35
2012 ⁽¹⁾	5.451	195,90	27,83
2013 ⁽¹⁾	5.608	195,90	28,63
2014 ⁽¹⁾	5.703	196,00	29,10
2015 ⁽¹⁾	5.795	196,00	29,57
2016 ⁽¹⁾	5.884	195,92	30,03
2017 ⁽¹⁾	5.970	195,92	30,47
2018 ⁽¹⁾	6.059	195,92	30,93
2019 ⁽¹⁾	6.139	195,92	31,33
2020 ⁽¹⁾	6.217	195,92	31,73
2021 ⁽¹⁾	6.294	195,92	32,13
2022	4.430	195,92	22,61
2023 ⁽²⁾	4.548	195,92	23,21
2024 ⁽¹⁾	4.509	195,92	23,01

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada

⁽²⁾ População Estimada MS/DATASUS.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022

Anos	Urbana	Rural
2000	1.051	2.984
2007 ⁽¹⁾	1.072	3.643
2010	1.031	4.234
2022	876	3.554

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	2.177	1.858
2007 ⁽¹⁾	2.487	2.228
2010	2.738	2.527
2022	2.287	2.143

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	93	104	91	58
01 a 04 anos	406	407	469	284
05 a 09 anos	565	502	568	344
10 a 14 anos	548	616	578	406
15 a 29 anos	1.021	1.273	1.460	981
30 a 49 anos	750	977	1.166	1.174
50 a 69 anos	472	606	675	872
70 anos e mais	180	230	258	311

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010/2022

Características	2000		2010		2022	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	825	20,45	452	8,58	429	9,68
Preta	247	6,12	64	1,22	125	2,82
Amarela	-	-	4	0,08	2	0,05
Parda	2.954	73,21	4.744	90,10	3.873	87,43
Indígena	1	0,02	1	0,02	1	0,02
Sem Declaração	8	0,20	-	0,00	0	-
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	3.438	85,20	-	-		
Evangélicas	551	13,66	-	-		
Espírita	-	-	-	-		
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-		
Judaica	-	-	-	-		
Religiões Orientais	-	-	-	-		
Outras Religiões	-	-	-	-		
Sem Religião	46	1,14	-	-		
Não Determinadas	-	-	-	-		
Estado Civil						
Casado(a)	772	25,98	780	18,87		
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	12	0,40	21	0,51		
Divorciado(a)	20	0,67	41	0,99		
Viúvo(a)	152	5,12	140	3,39		
Solteiro(a)	2.015	67,82	3.152	76,25		
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	341	11,48	-	-		
1 a 3 anos	1.103	37,13	-	-		
4 a 7 anos	1.074	36,15	-	-		
8 a 10 anos	372	12,52	-	-		
11 a 14 anos	82	2,76	-	-		
15 anos ou mais	-	-	-	-		
Não determinados	-	-	-	-		
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	884	21,91	-	-		
Deficiência mental permanente	75	1,86	-	-		
Deficiência Física	4	0,10	-	-		
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	-	-		
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	4	100,00	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	702	17,40	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	144	3,57	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	267	6,62	-	-		
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	3.151	78,09	-	-		

Fonte: IBGE/Censo Demográfico

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000//2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,17	1,08	1,07
Taxa de Urbanização	28,82	19,58	-
Razão de Dependência	81,84	66,35	55,49
Índice de Envelhecimento	12,66	23,09	44,78
Taxa Geométrica de Incremento	-	2,70	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	-	-	-	0,00
Alagoas	-	-	3	0,06
Amapá	-	-	-	0,00
Amazonas	4	0,10	3	0,06
Bahia	-	-	3	0,06
Brasil sem especificação	-	-	10	0,19
Ceará	32	0,79	24	0,46
Distrito Federal	-	-	-	0,00
Espírito Santo	3	0,07	-	0,00
Goiás	-	-	-	0,00
Maranhão	21	0,52	24	0,46
Mato Grosso	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	6	0,15	-	0,00
Minas Gerais	18	0,45	4	0,08
Pará	3.939	97,62	5185	98,46
Paraíba	-	-	-	0,00
Paraná	-	-	3	0,06
Pernambuco	-	-	-	0,00
Piauí	-	-	-	0,00
Rio de Janeiro	-	-	3	0,06
Rio Grande do Norte	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	-	-	0,00
Rondônia	-	-	-	0,00
Roraima	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	-	-	0,00
São Paulo	13	0,32	4	0,08
Sergipe	-	-	-	0,00
Tocantins	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	4.035	3.939	...	...	96
2010	5.265	5.185	4.278	907	80

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	48	-	80	-
Menos de 1 ano	2	4,17	9	11,4
1 a 2 anos	6	12,50	6	7,3
3 a 5 anos	16	33,33	7	8,7
6 a 9 anos	25	52,08	6	7,5
10 anos ou mais	-	-	52	65,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	3.785	701	5,40
2000	4.035	836	4,83
2007	4.715	1.498	3,15
2010	5.265	1.350	3,90

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	815		1.348	
Geladeira	344	42,21	919	68,18
Máquina de lavar roupa	8	0,98	191	14,17
Aparelho de ar condicionado	-	-	-	-
Rádio	380	46,63	641	47,55
Televisão	335	41,10	912	67,66
Microcomputador	3	0,37	11	0,82
Microcomputador com acesso à internet	-	-	-	-
Automóvel para uso particular	15	1,84	52	3,86
Telefone fixo	3	0,37	34	2,52

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	836	412	266	158
2010	1.350	1.072	137	141

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	836	796	-	175	621	40
2010	1.350	1.286	3	301	982	64

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	955	119	115	4	717
2010	2.340	990	964	26	360

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	836	831	-	-	5	-
2010	1.350	1.348	1	-	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	836	764	7	64	1
2010	1.350	1.215	23	111	1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	1	1	2	2	2	-	-	3
Odontólogo	-	1	1	1	1	-	-	1	1
Enfermeiro	3	3	3	2	3	1	3	3	3
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	7	4	5	4	4	3	2	-	-
Técnico de Enfermagem	-	-	-	4	4	4	3	5	8
TOTAL	12	9	10	13	14	10	8	9	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	3	3	3	2	1	3
Odontólogo	2	1	3	3	2	2
Enfermeiro	5	1	2	2	2	4
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	1	-	-	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	7	11	5	5	6	6
TOTAL	18	16	15	16	16	20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	3	-	1	-
Odontólogo	1	-	1	2
Enfermeiro	6	3	7	9
Fisioterapeuta	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	1
Nutricionista	1	-	1	-
Farmacêutico	1	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	1
Psicólogo	-	1	1	-
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	7	5	6	5
TOTAL	20	11	19	20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	3	3	3	3	5	6	5	7
Odontólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Enfermeiro	4	4	4	2	3	3	4	5	4
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	7	4	5	4	4	3	2	-	-
Técnico de Enfermagem	-	-	-	4	4	4	3	5	9
Agente Comunitário de Saúde	8	8	4	8	8	8	8	17	18
TOTAL	24	21	18	23	24	25	25	34	42

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	7	8	4	4	5	5
Odontólogo	2	1	3	3	4	3
Enfermeiro	6	5	5	8	9	12
Fisioterapeuta	2	2	2	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	1	-	1	1	1	1
Farmacêutico	1	-	-	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	1	1	1
Psicólogo	-	-	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	2	8	5	5	6	6
Agente Comunitário de Saúde	20	17	17	17	17	17
TOTAL	41	41	38	42	47	49

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	4	-	3	3
Odontólogo	3	-	3	4
Enfermeiro	11	5	9	10
Fisioterapeuta	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	1
Nutricionista	3	-	3	-
Farmacêutico	1	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	1
Psicólogo	-	1	1	-
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	8	5	6	6
Agente Comunitário de Saúde	16	-	16	16
TOTAL	47	13	43	43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.7 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir. Saúde	26	24	26	33	38	43	37	42	46
Administração Dir. Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Soc. Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	16	16	-	-	-	-
Municipal	26	24	26	17	22	43	37	42	46
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
POR NATUREZA JURÍDICA						
Administração Pública	53	52	50	57	60	65
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA						
Administração Pública	53	52	50	57	60	65
Federal	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Municipal	53	52	50	57	60	65
Outros	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.9 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024 (*)

Esfera	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA				
Administração Pública	82	37	78	95
Entidades Empresariais	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA				
Administração Pública	82	37	78	95
Federal	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-
Municipal	82	37	78	95
Outros	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.10 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	3	3	3	3	1	1	1	1
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	-	-	-	-	-	2	2	2	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	1
TOTAL	3	3	3	4	5	4	4	4	6

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	5	5	5	5	5	5
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-
Outros	2	1	2	2	2	2
TOTAL	8	7	8	11	11	11

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024

Estabelecimentos	2021	2022	2023	2024
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	5	1	4	4
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	-	1	1
Unidade mista	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-
Outros	1	-	1	1
TOTAL	10	3	8	8

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total de leitos	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Leitos/ Mil Habitantes	1,53	1,27	1,21	1,19	1,14	1,12	1,12	1,07	1,05

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.14 20 Leitos por Habitantes 2015-2020

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	6	6	6	6	6	6
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	6	6	6	6	6	6
Leitos/ Mil Habitantes	1,04	1,02	1,01	0,99	0,98	0,97

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.15 Leitos por Habitantes 2021-2024

Leitos	2021	2022	2023	2024
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	6	6	6	6
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-
Total de leitos	6	6	6	6
Leitos/ Mil Habitantes	0,95	1,35	1,32	1,33

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.19 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.20 Internações 2000-2024

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	98	-
2001	75	-
2002	85	-
2003	75	-
2004	106	-
2005	141	-
2006	134	-
2007	155	-
2008	170	-
2009	126	-
2010	138	-
2011	141	-
2012	156	-
2013	147	-
2014	181	-
2015	188	-
2016	193	-
2017	207	-
2018	264	-
2019	285	-
2020	221	-
2021	255	-
2022	272	-
2023	344	-
2024	292	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	28	31	28	31	41	33	35	43	18	37	41	37	43	44
Feminino	20	30	31	42	40	42	38	42	10	31	40	38	42	28
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	48	61	60	73	81	75	73	85	28	68	81	75	85	72

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	43	43	44	38	49	44	45	36	37	36
Feminino	39	40	37	49	48	41	38	46	28	40
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	82	83	81	87	97	85	83	82	65	76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
1.000 a 1.499g	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	1	-	1	1
1.500 a 2.499g	2	2	1	3	6	3	6	6	4	2	1	2	6	4
2.500 a 2.999g	9	18	15	21	13	16	12	15	22	8	18	13	13	10
3.000 a 3.999g	35	39	41	47	56	43	52	59	69	52	58	53	55	50
4.000 e mais	2	2	2	2	6	10	2	4	3	5	-	5	6	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	48	61	59	73	81	75	73	85	98	68	81	75	81	72

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menos de 500g	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-
1.000 a 1.499g	-	-	1	-	1	-	-	-	1	1
1.500 a 2.499g	7	3	8	6	9	6	7	4	1	6
2.500 a 2.999g	24	15	14	14	19	21	15	14	13	14
3.000 a 3.999g	48	61	52	58	65	51	56	55	48	54
4.000 e mais	2	4	6	8	3	7	4	8	2	1
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	82	83	81	87	97	85	83	82	65	76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	2	1	1	1	2	1	2	1	1	2	2	1	1	2
15 a 19 anos	17	25	14	29	23	22	22	29	25	16	25	22	26	14
20 a 24 anos	14	18	16	17	32	28	18	30	41	24	24	26	21	22
25 a 29 anos	6	8	13	15	15	9	14	11	21	12	20	17	14	22
30 a 34 anos	4	5	10	5	5	7	6	7	5	10	6	7	10	8
35 a 39 anos	4	2	4	5	3	7	7	7	4	2	3	2	8	4
40 a 44 anos	-	-	1	1	1	1	4	-	-	2	1	-	1	-
45 a 49 anos	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	48	59	59	73	81	75	73	85	98	68	81	75	81	72

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
10 a 14 anos	3	1	-	-	2	-	1	3	-	1
15 a 19 anos	33	26	21	20	26	17	19	16	4	18
20 a 24 anos	23	28	30	22	24	27	24	20	21	22
25 a 29 anos	12	19	17	27	23	24	20	15	20	12
30 a 34 anos	8	7	9	12	14	10	12	16	13	12
35 a 39 anos	3	2	3	3	6	6	6	9	6	10
40 a 44 anos	-	-	1	3	2	1	1	3	1	1
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	82	83	81	87	97	85	83	82	65	76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	-	4	3	8	5	18	14	10	18	7	15	11	12	17
Feminino	1	6	4	6	4	8	10	3	10	6	9	5	6	9
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	10	7	14	9	26	24	13	28	13	24	16	18	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.28 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	21	19	29	19	15	22	29	26	17	18
Feminino	6	13	12	14	17	21	10	23	14	9
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	27	32	41	33	32	43	39	49	31	27

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.29 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	-	-	-	-	1	4	3	1	-	-	1	1	3	2
1 a 4 anos	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
15 a 19 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
20 a 29 anos	-	-	-	-	1	1	1	-	1	3	1	1	1	-
30 a 39 anos	-	-	2	1	1	-	-	-	3	-	1	1	-	1
40 a 49 anos	1	-	-	1	-	-	-	-	3	2	1	3	1	3
50 a 59 anos	-	2	1	2	-	1	2	-	1	1	3	4	-	2
60 a 69 anos	-	1	-	1	1	5	1	2	6	1	2	4	2	4
70 a 79 anos	-	3	1	2	3	11	5	3	6	1	9	1	3	6
80 anos e mais	-	2	3	7	1	4	9	7	8	5	6	1	7	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	10	7	14	9	26	24	13	28	13	24	16	18	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.30 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menor de 1 ano	-	-	2	-	-	-	3	1	-	-
1 a 4 anos	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
5 a 9 anos	1	1	-	-	1	-	-	-	-	1
10 a 14 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
20 a 29 anos	1	1	3	-	1	1	3	1	-	1
30 a 39 anos	4	4	3	1	1	4	3	3	1	-
40 a 49 anos	1	2	3	4	2	2	1	1	1	1
50 a 59 anos	1	7	4	4	4	2	6	2	6	5
60 a 69 anos	2	3	4	4	9	9	7	8	5	9
70 a 79 anos	7	5	11	8	4	14	5	7	5	6
80 anos e mais	9	8	10	12	10	11	11	25	12	4
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	27	32	41	33	32	43	39	49	31	27

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.31 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	1	-	-	1	1	1	10	10	10	1	6	3	1	5
Aparelho Respiratório	-	2	1	-	-	1	-	1	1	-	1	3	2	2
Aparelho Digestivo	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	1	-	-
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	2	2	1	1	-	1	-	1	1	4	4	-	2
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-
TOTAL	1	4	3	2	2	2	11	11	15	2	14	12	5	9

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.32 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sistema Nervoso	-	1	-	-	1	1	1	2	1	2
Aparelho Circulatório	10	8	9	10	10	10	11	9	7	6
Aparelho Respiratório	4	3	6	5	5	3	5	11	3	2
Aparelho Digestivo	-	4	3	3	-	-	-	2	-	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	5	3	8	4	1	3	4	1	4	3
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	1	-	1	3	-	-	2	-
TOTAL	19	19	27	22	18	21	21	25	17	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	...	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2023					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2023					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	0
2014					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2023					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	286	-	286
Ensino Fundamental	-	-	1.136	-	1.136
Ensino Médio	-	141	-	-	141
2001					
Pré-Escolar	-	-	397	-	397
Ensino Fundamental	-	-	1.306	-	1.306
Ensino Médio	-	145	-	-	145
2002					
Pré-Escolar	-	-	309	-	309
Ensino Fundamental	-	-	1.260	-	1.260
Ensino Médio	-	152	-	-	152
2003					
Pré-Escolar	-	-	290	-	290
Ensino Fundamental	-	-	1.249	-	1.249
Ensino Médio	-	171	-	-	171
2004					
Pré-Escolar	-	-	323	-	323
Ensino Fundamental	-	-	1.192	-	1.192
Ensino Médio	-	178	-	-	178
2005					
Pré-Escolar	-	-	321	-	321
Ensino Fundamental	-	-	1.090	-	1.090
Ensino Médio	-	215	-	-	215
2006					
Pré-Escolar	-	-	302	-	302
Ensino Fundamental	-	-	1.065	-	1.065
Ensino Médio	-	210	-	-	210
2007					
Pré-Escolar	-	-	253	-	253
Ensino Fundamental	-	-	969	-	969
Ensino Médio	-	246	-	-	246
2008					
Pré-Escolar	-	-	325	-	325
Ensino Fundamental	-	-	1.061	-	1.061
Ensino Médio	-	225	-	-	225
2009					
Pré-Escolar	-	-	323	-	323
Ensino Fundamental	-	-	1.040	-	1.040
Ensino Médio	-	274	-	-	274
2010					
Pré-Escolar	-	-	225	-	225
Ensino Fundamental	-	-	1.097	-	1.097
Ensino Médio	-	289	-	-	289
2011					
Pré-Escolar	-	-	285	-	285
Ensino Fundamental	-	-	1.122	-	1.122
Ensino Médio	-	306	-	-	306
2012					
Pré-Escolar	-	-	244	-	244
Ensino Fundamental	-	-	1.128	-	1.128
Ensino Médio	-	215	-	-	215

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	232	-	232
Ensino Fundamental	-	-	1.061	-	1.061
Ensino Médio	-	207	-	-	207
2014					
Pré-Escolar	-	-	220	-	220
Ensino Fundamental	-	-	1.136	-	1.136
Ensino Médio	-	250	-	-	250
2015					
Pré-Escolar	-	-	201	-	201
Ensino Fundamental	-	-	1.239	-	1.239
Ensino Médio	-	266	-	-	266
2016					
Pré-Escolar	-	-	205	-	205
Ensino Fundamental	-	-	1.130	-	1.130
Ensino Médio	-	270	-	-	270
2017					
Pré-Escolar	-	-	167	-	167
Ensino Fundamental	-	-	1.118	-	1.118
Ensino Médio	-	288	-	-	288
2018					
Pré-Escolar	-	-	179	-	179
Ensino Fundamental	-	-	1.056	-	1.056
Ensino Médio	-	295	-	-	295
2019					
Pré-Escolar	-	-	185	-	185
Ensino Fundamental	-	-	1.051	-	1.051
Ensino Médio	-	312	-	-	312
2020					
Pré-Escolar	-	-	175	-	175
Ensino Fundamental	-	-	1.054	-	1.054
Ensino Médio	-	267	-	-	267
2021					
Pré-Escolar	-	-	155	-	155
Ensino Fundamental	-	-	1.014	-	1.014
Ensino Médio	-	329	-	-	329
2022					
Pré-Escolar	-	-	176	-	176
Ensino Fundamental	-	-	984	-	984
Ensino Médio	-	350	-	-	350
2023					
Pré-Escolar	-	-	195	-	195
Ensino Fundamental	-	-	922	-	922
Ensino Médio	-	237	-	-	237

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2001					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	45	-	45
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	42	-	42
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	47	-	47
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	43	-	43
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2006					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	50	-	50
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2007					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2008					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	39	-	39
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2009					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	46	-	46
Ensino Médio	-	16	-	-	16

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	46	-	46
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2011					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2012					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	49	-	49
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2013					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	48	-	48
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2014					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	55	-	55
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2015					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	54	-	54
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2016					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	56	-	56
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2017					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	64	-	64
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2018					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	63	-	63
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2019					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	63	-	63
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2020					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	61	-	61
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2021					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	-	48	-	48
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2022					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	46	-	46
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2023					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	49	-	49
Ensino Médio	-	11	-	-	11

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	53,4	-	-	74,4	-	-
Reprovação	-	-	13,6	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	-	33,0	-	-	19,9	-	-
2001								
Aprovação	-	-	69,2	-	-	73,1	-	-
Reprovação	-	-	18,9	-	-	9,0	-	-
Abandono	-	-	11,9	-	-	17,9	-	-
2002								
Aprovação	-	-	69,5	-	-	60,5	-	-
Reprovação	-	-	19,2	-	-	18,4	-	-
Abandono	-	-	11,3	-	-	21,1	-	-
2003								
Aprovação	-	-	74,7	-	-	71,2	-	-
Reprovação	-	-	15,3	-	-	1,7	-	-
Abandono	-	-	10,0	-	-	27,1	-	-
2004								
Aprovação	-	-	67,4	-	-	72,3	-	-
Reprovação	-	-	22,1	-	-	7,9	-	-
Abandono	-	-	10,5	-	-	19,8	-	-
2005								
Aprovação	-	-	68,1	-	-	60,6	-	-
Reprovação	-	-	22,7	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	9,2	-	-	36,6	-	-
2007								
Aprovação	-	-	71,1	-	-	52,5	-	-
Reprovação	-	-	23,2	-	-	45,5	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	2,0	-	-
2008								
Aprovação	-	-	74,3	-	-	71,6	-	-
Reprovação	-	-	19,0	-	-	0,9	-	-
Abandono	-	-	6,7	-	-	27,5	-	-
2009								
Aprovação	-	-	77,5	-	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	17,7	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	-	4,8	-	-	29,2	-	-
2010								
Aprovação	-	-	85,5	-	-	64,5	-	-
Reprovação	-	-	10,1	-	-	0,9	-	-
Abandono	-	-	4,4	-	-	34,6	-	-
2011								
Aprovação	-	-	88,9	-	-	52,1	-	-
Reprovação	-	-	8,0	-	-	44,9	-	-
Abandono	-	-	3,1	-	-	3,0	-	-
2012								
Aprovação	-	-	89,4	-	-	66,8	-	-
Reprovação	-	-	8,2	-	-	11,2	-	-
Abandono	-	-	2,4	-	-	22,0	-	-
2013								
Aprovação	-	-	90,8	-	-	70,3	-	-
Reprovação	-	-	7,6	-	-	14,4	-	-
Abandono	-	-	1,6	-	-	15,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	90,5	-	-	66,2	-	-
Reprovação	-	-	8,0	-	-	4,3	-	-
Abandono	-	-	1,5	-	-	29,5	-	-
2015								
Aprovação	-	-	87,6	-	-	61,1	-	-
Reprovação	-	-	9,8	-	-	6,1	-	-
Abandono	-	-	2,6	-	-	32,8	-	-
2016								
Aprovação	-	-	92,7	-	-	72,8	-	-
Reprovação	-	-	5,7	-	-	6,4	-	-
Abandono	-	-	1,6	-	-	20,8	-	-
2017								
Aprovação	-	-	82,4	-	-	69,3	-	-
Reprovação	-	-	15,6	-	-	17,3	-	-
Abandono	-	-	2,0	-	-	13,4	-	-
2018								
Aprovação	-	-	83,9	-	-	78,6	-	-
Reprovação	-	-	13,4	-	-	10,2	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	11,2	-	-
2019								
Aprovação	-	-	83,7	-	-	78,5	-	-
Reprovação	-	-	14,6	-	-	17,3	-	-
Abandono	-	-	1,7	-	-	4,2	-	-
2020								
Aprovação	-	-	100,0	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-
Abandono	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-
2021								
Aprovação	-	-	99,5	-	-	72,1	-	-
Reprovação	-	-	0,4	-	-	27,6	-	-
Abandono	-	-	0,1	-	-	0,3	-	-
2022								
Aprovação	-	-	91,6	-	-	63,0	-	-
Reprovação	-	-	6,0	-	-	36,4	-	-
Abandono	-	-	2,4	-	-	0,6	-	-
2023								
Aprovação	-	-	92,4	-	-	99,6	-	-
Reprovação	-	-	6,0	-	-	0,0	-	-
Abandono	-	-	1,6	-	-	0,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	5
Serviços	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	2
Administração Pública	2	1	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Agropecuária	-	1	1	1	2	2	3	2	2	3	4
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	2	3	3	4	5	5	6	6	9	14

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	4	5	4	5	6	9	9	9	7	7
Serviços	1	1	1	1	1	1	1	2	1	3
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	3	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	4	4	4	5	3	3	5	5	4	6
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12	12	12	13	12	15	18	18	14	18

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	7
Serviços	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	2
Administração Pública	208	202	198	174	211	212	4	301	326	338	328
Agropecuária	-	1	1	1	3	3	6	6	3	6	11
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	208	203	199	175	214	216	11	309	331	348	349

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	4	11	12	13	19	27	25	22	20	21
Serviços	1	1	1	1	1	2	3	2	2	7
Administração Pública	307	247	289	251	281	300	304	342	302	289
Agropecuária	10	15	11	13	8	7	10	8	14	18
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	323	274	313	278	309	336	342	374	338	335

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	2.971	4.134
População Economicamente Ativa – PEA	1.123	2.101
População Ocupada – POC	1.005	2.052
Taxa de Atividade	37,80	50,82
Taxa de Desocupação	10,01	1,21

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	1.005	-	2.052	-
Até 1	419	41,69	1.249	60,87
Mais de 1 a 2	201	20,00	175	8,53
Mais de 2 a 3	81	8,06	33	1,61
Mais de 3 a 5	50	4,98	13	0,63
Mais de 5 a 10	19	1,89	6	0,29
Mais de 10 a 20	7	0,70	9	0,44
Mais de 20	5	0,50	-	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	224	22,29	566	27,58

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	1.005	-	2.052	-
Empregados	304	30,25	684	33,33
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	28	9,21	150	21,93
Militares e funcionários públicos estatutários	88	28,95	154	22,51
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	188	61,84	381	55,70
Empregadores	-	-	-	0,00
Conta própria	477	47,46	884	43,08
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	80	7,96	60	2,92
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	144	14,33	423	20,61

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	364	36,22	1.253	61,06
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	251	24,98	49	2,39
Construção	51	5,07	69	3,36
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	95	9,45	188	9,16
Alojamento e alimentação	9	0,90	45	2,19
Transporte, armazenagem e comunicação	27	2,69	23	1,12
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	24	2,39	-	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	46	4,58	78	3,80
Educação	65	6,47	122	5,95
Saúde e serviços sociais	14	1,39	49	2,39
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	22	2,19	26	1,27
Serviços domésticos	12	1,19	93	4,53
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	0,00
Atividades mal definidas	25	2,49	42	2,05

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,671
IDH – M Longevidade	0,697
IDH – M Educação	0,800
IDH – M Renda	0,518

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,282	0,448	0,583
IDH – M Longevidade	0,643	0,697	0,767
IDH – M Educação	0,081	0,271	0,495
IDH – M Renda	0,432	0,477	0,522

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	37,32	-	37,32
2012	18,35	66,09	-
2013	-	-	35,66
2014	-	-	52,60
2015	-	-	34,51
2016	67,98	189,04	33,99
2017	16,75	-	33,50
2018	-	-	-
2019	48,87	63,33	-
2020	16,08	63,53	48,25
2021	0,00	0,00	0,00
2022	22,57	0,00	22,57
2023	43,98	95,33	21,99

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	2.076	2.046	1.656	1.750	2.363	2.427	2.761	2.757
Feminino	1.632	1.651	1.463	1.541	2.167	2.253	2.626	2.658
Não Informou	7	7	7	7	7	7	5	4
TOTAL	3.715	3.704	3.126	3.298	4.537	4.687	5.392	5.419

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024

Sexo	2016	2018	2020	2022	2024
Masculino	3.335	2.641	2.800	3.002	3.381
Feminino	3.081	2.562	2.682	2.908	3.239
Não Informou	4	-	-	-	-
TOTAL	6.420	5.203	5.482	5.910	6.620

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

2.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	548	496.357
Comercial	18	29.150
Industrial	-	-
Outros	37	231.234
Total	603	756.741
2001		
Residencial	623	497.040
Comercial	27	21.971
Industrial	-	-
Outros	39	309.971
Total	689	828.982
2002		
Residencial	735	565.656
Comercial	40	44.869
Industrial	-	-
Outros	50	347.316
Total	825	957.841
2003		
Residencial	753	610.703
Comercial	43	58.180
Industrial	-	-
Outros	50	422.743
Total	846	1.091.626
2004		
Residencial	751	610.475
Industrial	-	-
Comercial	44	56.199
Outros	56	490.910
Total	851	1.157.584
2005		
Residencial	808	601.040
Industrial	-	-
Comercial	40	52.866
Outros	58	504.364
Total	906	1.158.270
2006		
Residencial	823	603.337
Comercial	41	57.927
Industrial	-	-
Outros	60	524.139
Total	924	1.185.403
2007		
Residencial	825	665.173
Comercial	48	61.784
Industrial	-	-
Outros	213	639.528
Total	1.086	1.366.485
2008		
Residencial	837	644.055
Comercial	53	56.076
Industrial	-	-
Outros	202	652.086
Total	1.092	1.352.217

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.016	699.558
Comercial	52	56.856
Industrial	-	-
Outros	199	673.980
Total	1.267	1.430.394
2010		
Residencial	1.266	888.260
Comercial	52	74.465
Industrial	-	-
Outros	202	716.245
Total	1.520	1.678.970
2011		
Residencial	1.332	1.007.195
Comercial	54	76.458
Industrial	-	-
Outros	194	710.930
Total	1.580	1.794.583
2012		
Residencial	1.336	980.967
Comercial	53	83.369
Industrial	-	-
Outros	195	807.271
Total	1.584	1.871.607
2013		
Residencial	1.359	1.065.934
Comercial	55	92.119
Industrial	-	-
Outros	193	906.083
Total	1.607	2.064.136
2014		
Residencial	1.526	1.237.365
Comercial	68	110.578
Industrial	-	-
Outros	224	983.353
Total	1.818	2.331.296
2015		
Residencial	1.529	1.343.541
Comercial	72	107.477
Industrial	-	-
Outros	235	935.054
Total	1.836	2.386.072
2016		
Residencial	1.558	1.456.444
Comercial	76	129.036
Industrial	-	-
Outros	244	1.000.242
Total	1.878	2.585.722
2017		
Residencial	1.573	1.290.008
Comercial	78	130.295
Industrial	-	-
Outros	252	1.040.679
Total	1.903	2.460.982

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2023

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	1.568	1.207.722
Comercial	80	133.808
Industrial	0	0
Outros	253	1.014.126
Total	1.901	2.355.656
2019		
Residencial	1.537	1.148.941
Comercial	82	140.087
Industrial	0	0
Outros	279	1.034.143
Total	1.898	2.323.171
2020		
Residencial	1.613	1.127.364
Comercial	84	127.034
Industrial	0	0
Outros	346	1.145.607
Total	2.043	2.400.006
2021		
Residencial	1.516	1.085.969
Comercial	86	166.012
Industrial	0	0
Outros	391	1.242.688
Total	1.993	2.494.669
2022		
Residencial	1.603	1.093.121
Comercial	87	170.114
Industrial	0	0
Outros	355	1.360.351
Total	2.045	2.623.586
2023		
Residencial	1.627	1.258.034
Comercial	83	187.861
Industrial	0	0
Outros	370	1.468.557
Total	2.080	2.914.453

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.10 TRANSPORTE

2.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	3	4	5	9	12	12	14	16	17	24	22	35	39	56
Caminhão	2	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	3	5
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	-	3	4	6	7	10	8	10	12	15	19
Camioneta	4	5	4	5	3	3	3	4	5	4	6	5	4	4
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	1	2	2	2	2	2	3	9	4	3	4	4	4
Motocicleta	-	-	-	5	9	15	24	33	50	63	78	101	118	167
Motoneta	-	-	-	-	-	-	2	1	4	7	9	10	10	11
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	2	2	2	2	2	5	5	5	5	7	7	7	7	8
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	1	1	1	1	2	2	2	2	2	4
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-
TOTAL	11	13	14	24	33	44	59	74	105	121	139	178	202	280

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

2.10.2 Veículos por Tipo 2014-2024

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Automóvel	54	71	84	92	108	117	125	141	142	148	162
Caminhão	5	4	4	4	4	5	5	9	13	12	12
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	5	5	6	5
Caminhonete	20	21	26	26	31	33	33	40	39	44	45
Camioneta	5	5	5	5	5	7	7	9	9	9	8
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	4	3	3	2	3	3	3	2	2	2	2
Motocicleta	178	206	219	223	233	239	246	266	277	292	322
Motoneta	14	17	17	17	18	19	20	21	23	24	33
Ônibus	8	8	9	9	9	9	9	10	11	10	11
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	3	5	6	8	11	14	19	22	23	24	26
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	7	6	9	11
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	7
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
TOTAL	292	341	374	387	423	447	468	534	552	582	646

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2023

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	8	3	11
2001	8	5	13
2002	10	4	14
2003	20	4	24
2004	25	8	33
2005	28	16	44
2006	40	19	59
2007	46	28	74
2008	65	40	105
2009	73	48	121
2010	85	54	139
2011	107	71	178
2012	112	90	202
2013	160	120	280
2014	166	128	294
2015	178	166	344
2016	175	201	376
2017	178	211	389
2018	199	229	428
2019	189	262	451
2020	210	261	471
2021	229	306	535
2022	247	306	553
2023	267	316	583

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	51	3	5,88
2010	61	6	9,84
2011	100	7	7
2012	134	8	5,97
2013	155	16	10,32

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

2.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	11.247	274	11.521
2003	11.099	277	11.376
2004	14.247	269	14.516
2005	14.843	368	15.211
2006	13.693	346	14.039
2007	15.464	269	15.733
2008	18.963	333	19.297
2009	21.076	385	21.461
2010	22.761	394	23.155
2011	25.527	422	25.948
2012	27.857	494	28.351
2013	29.414	492	29.906
2014	34.738	589	35.327
2015	37.135	732	37.866
2016	38.861	768	39.629
2017	41.324	883	42.207
2018	43.507	1.121	44.628
2019	45.097	1.331	46.428
2020	50.949	1.455	52.404
2021	55.763	1.644	57.407

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	4.684	787	5.776	11.247
2003	4.279	634	6.186	11.099
2004	6.575	1.075	6.596	14.247
2005	5.951	1.562	7.331	14.843
2006	4.900	1.219	7.575	13.693
2007	6.060	606	8.797	15.464
2008	6.831	819	11.314	18.963
2009	7.181	836	13.059	21.076
2010	7.711	963	14.086	22.761
2011	8.371	1.018	16.138	25.527
2012	10.027	-319	18.149	27.857
2013	9.382	922	19.110	29.414
2014	9.847	1.348	23.543	34.738
2015	11.132	1.542	24.462	37.135
2016	11.747	1.486	25.628	38.861
2017	11.470	1.478	28.376	41.324
2018	11.553	1.558	30.396	43.507
2019	11.825	1.537	31.735	45.097
2020	15.313	1.621	34.015	50.949
2021	16.516	1.731	37.516	55.763

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	11.521	0,04	141°	2.880	47°
2003	11.376	0,04	143°	2.855	63°
2004	14.516	0,04	143°	3.675	48°
2005	15.211	0,04	142°	3.867	53°
2006	14.039	0,03	143°	3.585	72°
2007	15.733	0,03	143°	3.337	94°
2008	19.297	0,03	142°	3.899	79°
2009	21.461	0,03	143°	4.260	85°
2010	23.155	0,03	143°	4.398	96°
2011	25.948	0,03	143°	4.841	105°
2012	28.351	0,03	143°	5.201	112°
2013	29.906	0,02	144°	5.333	135°
2014	35.327	0,03	144°	6.194	115°
2015	37.866	0,03	144°	6.534	120°
2016	39.629	0,03	144°	6.735	129°
2017	42.207	0,03	143°	7.070	131°
2018	44.628	0,03	144°	7.366	124°
2019	46.428	0,03	144°	7.563	121°
2020	52.404	0,02	143°	8.429	122°
2021	57.407	0,02	144°	9.121	123°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12 AGRICULTURA

2.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

2.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	76	34	20	25	55	21	12	15	13	4	2	4
Feijão (em grão)	84	120	150	160	50	65	90	96	25	32	45	58
Mandioca	1.125	1.250	1.060	1.300	10.125	11.250	9.540	11.700	506	562	954	936
Melancia (mil frutos)	30	27	30	25	52	47	45	37	55	49	49	37
Milho (em grão)	160	125	140	140	115	79	88	88	20	11	13	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	10	10	15	50	30	30	375	1.250	8	8	188	375
Arroz (em casca)	30	10	10	10	18	6	6	6	5	2	2	3
Feijão (em grão)	190	200	200	200	110	140	140	140	66	140	140	140
Mandioca	1.100	1.210	1.200	1.500	9.900	10.890	10.800	13.500	792	871	864	2.025
Melancia	20	25	25	25	150	300	300	300	75	36	60	60
Milho (em grão)	154	50	100	70	97	30	60	42	19	8	15	19

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	34	24	24	22	952	672	672	550	762	538	235	193
Arroz (em casca)	10	10	10	10	6	6	6	6	4	2	2	3
Feijão (em grão)	150	100	100	100	105	90	90	90	126	108	108	180
Mandioca	1.500	1.000	1.000	1.000	13.500	9.000	9.000	9.000	1.620	900	1.350	1.620
Melancia	25	25	25	2	300	300	300	24	60	60	90	7
Milho (em grão)	70	70	70	35	42	42	42	21	19	19	19	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	22	22	10	18	550	550	200	360	330	330	200	297
Arroz (em casca)	10	10	8	20	6	6	5	12	3	3	3	6
Feijão (em grão)	100	100	50	50	90	90	45	45	108	180	90	77
Mandioca	1.000	1.000	1.000	1.000	9.000	9.000	10.000	10.000	1.620	1.620	2.000	2.350
Melancia	2	2	2	5	24	24	24	60	10	10	12	27
Milho (em grão)	35	35	30	30	21	21	18	18	8	11	10	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	7	17	40	175	510	1.200	175	612	1.176
Arroz (em casca)	6	6	3	3	3	2	2	2	1
Feijão (em grão)	15	15	10	12	12	8	16	18	8
Mandioca	400	400	380	4.000	4.000	3.800	1.794	1.052	684
Melancia	2	2	6	30	30	120	19	17	96
Milho (em grão)	15	15	18	9	9	11	5	4	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	40	17	70	1.200	510	2.100	600	510	3.780
Arroz (casca)	4	6	6	2	3	3	1	2	2
Feijão (grão)	10	15	15	8	12	12	10	12	18
Mandioca	400	400	130	4.000	4.000	1.300	1.200	1.280	650
Melancia	10	-	-	188	-	-	141	-	-
Milho (grão)	13	15	15	8	9	9	4	3	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	40	40	40	100	1.200	1.200	1.200	3.000	1.500
Arroz (casca)	6	6	10	10	3	20	20	5	28
Feijão (em grão)	15	15	20	20	12	16	16	16	70
Mandioca	130	130	130	330	1.300	1.300	1.300	3.300	581
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	15	15	20	20	9	36	36	12	49

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	100	80		3.000	2.500		6.450	5.423	
Arroz (casca)	10	12		5	6		7	8	
Feijão (em grão)	20	20		16	16		69	88	
Mandioca	330	300		3.300	6.000		3.303	6.000	
Melancia	-	-		-	-		-	-	
Milho (em grão)	20	22		12	15		17	19	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

2.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	20	20	20	20	24	24	24	34	48	48	60	27
Café (em coco) ⁽¹⁾	5	5	5	5	9	9	9	9	9	10	13	14
Coco-da-Baía (mil frutos)	9	9	18	18	45	45	90	90	13	11	18	36
Laranja	-	10	15	15	-	1.200	180	300	-	36	3	26
Mamão	10	-	-	-	665	-	-	-	99	-	-	-
Maracujá	10	13	21	21	1.102	1.270	2.049	1.680	198	444	102	235
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	10	10	10	10	19	17	17	17	76	81	136	68
Urucum (semente) ⁽¹⁾	-	8	8	8	-	5	5	5	-	4	4	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

2.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	20	20	20	20	192	192	192	192	58	58	58	58
Café (em grão)	5	5	5	5	9	9	4	4	14	6	5	5
Coco-da-Baía (mil frutos)	18	18	18	18	90	90	90	90	36	27	27	27
Laranja	15	15	-	-	300	300	-	-	55	15	-	-
Maracujá	21	51	81	120	210	510	810	1.200	21	179	308	408
Pimenta-do-Reino	150	150	10	10	255	255	32	32	612	1.071	96	88

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

2.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	20	-	-	-	192	-	-	-	67	-	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	10	10	10	10	50	50	50	50	18	18	18	20
Maracujá	40	40	40	10	288	288	288	72	115	173	101	29
Pimenta-do-Reino	10	10	10	10	32	32	32	32	86	90	144	128

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco-da-Baía (mil frutos)	10	10	10	10	50	50	50	50	20	15	25	22
Maracujá	10	10	10	10	72	72	80	80	50	58	120	105
Pimenta-do-Reino	10	10	10	10	32	24	24	24	118	101	240	264

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco-da-Baía (mil frutos)	8	8	6	64	64	48	34	28	22
Dendê (cacho de coco)	-	-	100	-	-	1.200	-	-	300
Maracujá	10	10	40	80	80	320	90	96	314
Pimenta-do-Reino	13	13	18	28	28	45	342	557	1.350

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (mil frutos)	-	-	100	-	-	700	-	-	875
Banana (cacho)	-	-	10	-	-	100	-	-	110
Cacau (em amêndoa)	-	-	3	-	-	1	-	-	8
Coco-da-baía	9	8	8	72	64	64	50	48	60
Dendê (cacho de coco)	100	100	100	1.200	1.500	1.400	384	405	315
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mamão	-	-	3	-	-	40	-	-	80
Maracujá	42	-	10	336	-	80	470	-	160
Pimenta-do-reino	18	13	35	36	28	77	792	280	585

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (mil frutos)	100	100	100	600	600	600	966	3.912	2.309
Banana (cacho)	10	10	10	120	120	120	128	156	191
Cacau (em amêndoa)	3	3	3	2	2	2	17	23	28
Coco-da-baía	8	8	10	64	64	80	31	45	80
Dendê (cacho de coco)	100	100	100	1.400	1.333	1.600	355	320	735
Limão	8	8	8	132	132	132	191	181	199
Mamão	3	3	3	45	45	45	79	135	90
Maracujá	10	10	10	100	100	100	197	200	300
Pimenta-do-reino	35	35	35	75	76	75	451	889	1.099

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.8 Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (mil frutos)	110	110		660	660		2.368	2.825	
Banana (cacho)	10	8		120	90		243	297	
Cacau (em amêndoa)	3	3		2	2		23	27	
Coco-da-baía	12	12		96	96		67	83	
Dendê (cacho de coco)	100	100		1.500	1.435		1.095	1.076	
Limão	16	16		264	260		488	282	
Mamão	3	3		45	45		98	158	
Maracujá	15	13		150	150		664	870	
Pimenta-do-reino	40	35		86	75		999	1.013	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13 PECUÁRIA

2.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	1.284	1.500	1.480	1.500	1.300	1.196	750	650
Suínos	634	626	580	650	600	366	340	315
Bubalinos	150	400	200	180	180	180	35	15
Equinos	80	100	100	130	130	120	95	65
Asininos	10	10	10	15	13	13	8	5
Muare	12	12	15	20	20	15	14	10
Ovinos	15	20	20	15	15	65	46	85
Caprinos	50	100	60	30	30	30	13	10
Galinhas	2.154	2.205	2.680	2.800	2.700	2.835	2.695	2.450
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	8.980	48.000	150.00	130.000	12.500	13.125	11.075	22.350
Vacas Ordenhadas	113	115	100	120	120	110	80	75

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	900	926	9.076	9.348	953	897	654	564
Suínos	220	250	41	27	11	75	45	17
Bubalinos	5	10	10	6	6	6	-	116
Equinos	55	65	75	22	15	14	31	12
Asininos	3	5	5	1	-	3	-	7
Muares	3	3	3	4	4	4	2	5
Ovinos	68	70	70	42	30	28	23	18
Caprinos	30	30	60	-	-	-	-	15
Galinhas	2.250	2.270	2.880	2.937	1.411	1.370	1.300	1.350
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	14.300	14.380	16.320	16.646	14.000	12.900	15.500	15.000
Vacas Ordenhadas	85	90	105	108	110	100	90	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	654	541	685	1.632	829	901	957	913
Bubalino	114	121	128	115	-	10	11	12
Equino	63	102	85	76	5	10	11	13
Suíno - Total	20	32	37	35	59	65	70	84
Suíno - Matrizes de Suínos	1	1	2	2	3	5	6	7
Caprino	15	15	18	16	60	70	75	31
Ovino	32	41	39	42	40	50	56	44
Galináceos - Total	16.900	23.200	22.400	19.400	5.745	6.500	7.500	7.230
Galináceos - Galinhas	1.450	1.540	1.600	1.200	1.100	1.200	1.400	1.350
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	5	4	5	6	7	10	11	10

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

2.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2023

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	1.332	1.454	1.293					
Bubalino	13	12	-					
Equino	20	50	53					
Suíno - Total	129	242	290					
Suíno - Matrizes de Suínos	11	20	23					
Caprino	27	15	19					
Ovino	54	72	90					
Galináceos - Total	16.500	85.000	100.000					
Galináceos - Galinhas	1.200	1.500	1.780					
Codornas	-	-	-					
Vacas Ordenhadas	9	10	9					

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

2.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

2.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	77	78	54	69	69	38	47	46	69	35
Ovos de Galinha(mil dz)	9	9	9	10	10	8	9	11	14	12

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	64	48	45	38	41	32	24	22	21	25
Ovos de Galinha(mil dz)	11	9	9	9	7	21	19	15	19	18
Mel de Abelha (kg)	-	-	500	600	600	-	-	3	4	4

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	60	62	65	59	53	1	60	62	65	59	53	1
Ovos de Galinha(mil dz)	9	9	5	4	4	8	31	32	15	13	8	29
Mel de Abelha (kg)	600	800	720	1.875	1.600	2.066	4	6	6	15	13	31

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	4	2	3	3	4	2	3	4
Mel abelha(kg)	1.700	1.850	2.400	2.200	27	31	41	26
Ovos Galinha (mil dz)	10	11	11	8	39	43	47	35

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	3	4	4	4	4	4	5	4
Ovos de Galinha (mil dz.)	17	20	23	21	76	96	66	63
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	2.000	1.800	2.000	1.800	18	22	34	32

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	4	4	4		4	10	8	
Ovos de Galinha (mil dz.)	20	25	28		100	135	160	
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-		-	-	-	
Mel de Abelha (kg)	1.600	1.500	1.300		27	29	29	

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

2.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	-	11	11	10	10	-	3.000	4.320	4	4
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	36	40	35	36	36	6	13	12	15	13
Lenha (m³)	98	50	80	100	200	-	-	-	1	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: os valores do açaí para os anos de 1998 e 1999 apresentam discrepância em relação ao valor do ano de 2000; porém, estão de acordo com o banco de dados SIDRA, disponível no IBGE.

2.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	10	10	11	10	9	3	5	5	5	6
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	37	37	36	35	36	11	11	11	12	16
Lenha (m³)	216	300	320	300	324	1	2	2	2	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	50	10	10	11	11	12	5	8	10	8	10	12
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	36	33	28	30	31	28	18	7	8	18	21	22
Lenha (m³)	350	300	300	300	320	300	2	3	3	5	5	5

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	16	14	16	19	17	18	24	30
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	25	23	19	14	21	21	19	14
Lenha (m³)	280	265	180	50	5	5	4	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	18	18	20	18	41	41	30	81
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	18	18	20	23	15	15	17	21
Lenha (m³)	70	70	100	150	2	2	2	5

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	20	22	25		110	87	79	
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	25	28	25		25	39	28	
Lenha (m³)	200	250	210		6	9	7	

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.16 FINANÇAS PÚBLICAS

2.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	1.853.652,06	2.349.954,97	7.005.643,03	3.905.961,05	-
Receita Tributária	10.070,87	11.521,79	191.496,55	17.565,95	-
Impostos	9.080,87	10.836,79	183.507,08	17.565,95	-
IPTU	-	140,00	31.506,92	936,00	-
ISS	8.960,87	10.641,79	89.285,42	9.195,16	-
ITBI	120,00	55,00	2.047,20	-	-
IRRF	-	-	60.667,54	7.434,79	-
Taxas	990,00	685,00	7.989,47	-	-
Outras Receitas Próprias	9.683	26.663	245.679,21	41.919,61	-
Receitas Transferidas	1.833.897,95	2.311.770,40	6.408.275,30	3.846.475,49	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

2.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	4.712.983,03	7.885.590,43	6.113.317,88	7.585.443,20	8.369.171,45	9.064.535,43
Receita Tributária	77.431,19	123.937,18	36.408,04	569.983,11	107.240,61	94.741,78
Impostos	75.431,19	123.937,18	33.357,89	564.193,26	107.240,61	90.986,78
IPTU	1.000,00	0,00	12.479,84	40,94	1.288,74	4.000,00
ISSQN ⁽¹⁾	21.843,52	25.209,40	6.874,59	305.263,50	29.186,64	19.347,70
ITBI	500,00	0,00	1.523,62	5.263,52	286,45	0,00
IRRF	52.087,67	98.727,78	12.479,84	253.625,30	76.478,78	67.639,08
Taxas	2.000,00	0,00	3.050,15	5.789,85	0,00	3.755,00
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	123.214,51	86.300,50
Receitas Transferidas	4.634.551,84	7.761.653,25	6.076.909,84	7.015.460,09	8.074.656,54	8.878.761,98

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

2.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	11.049.655,19	13.459.845,83	13.874.734,98	14.324.181,10	14.921.461,78
Receita Tributária	34.254,13	67.777,23	111.491,88	45.289,74	41.186,46
Impostos	34.254,13	67.777,23	111.491,88	45.289,74	41.186,46
<i>IPTU</i>	3.133,75	2.926,75	14.669,26	337,57	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	9.536,65	23.405,36	44.909,51	14.429,35	14.590,50
<i>ITBI</i>	2.402,00	1.456,97	2.302,48	283,22	-
<i>IRRF</i>	19.181,73	39.988,15	49.610,63	30.239,60	26.595,96
Taxas	0,00	0,00	-	-	-
Outras Receitas Próprias	17.284,98	152,64	2.241,64	589,91	-
Receitas Transferidas	10.997.983,39	12.818.754,20	13.701.740,71	14.244.280,62	14.839.892,49

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

2.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016(*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	16.190.698	18.633.650	19.818.954	22.066.483
Receita Tributária	-	173.271	190.505	266.307	332.153
Impostos	-	173.217	189.275	266.307	332.153
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	143.705	148.888	202.563	223.096
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	29.512	40.387	61.481	104.709
Taxas	-	-	1.230	-	-
Outras Receitas Próprias	-	15.087	10.118	13.217	3.579
Receitas Transferidas	-	15.712.903	18.126.379	19.212.093	21.538.903

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

2.16.5 Receitas Municipais 2021-2024

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024*
Receita Corrente	24.990.729	35.883.028	34.419.046	
Receita Tributária	416.552	693.628	988.043	
Impostos	416.552	693.628	969.976	
<i>IPTU</i>	-	-	-	
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	293.093	293.718	351.831	
<i>ITBI</i>	-	-	-	
<i>IRRF</i>	123.459	399.910	618.145	
Taxas	-	-	18.068	
Outras Receitas Próprias	-	214	5.178	
Receitas Transferidas	24.376.550	34.771.060	32.644.364	

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

2.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	117.307,80	497.217,43	13.363,67	10.393,04	638.559,18
1998	119.905,39	872.575,49	12.338,01	28.918,14	1.034.082,03
1999	177.003,08	1.105.646,90	15.043,25	381.041,36	1.679.497,94
2000	377.721,00	1.058.457,00	28.913,00	382.023,00	1.847.463,00
2001	340.624,90	1.203.048,48	22.964,75	428.421,84	2.000.813,57
2002	401.951,22	1.471.651,78	21.069,29	564.665,53	2.460.618,58
2003	498.880,67	1.533.840,12	17.531,23	608.998,31	2.660.777,01
2004	563.266,61	1.694.044,50	18.804,37	600.979,67	2.878.625,53
2005	666.836,79	2.093.131,87	21.237,04	789.874,62	3.572.801,95
2006	769.763,36	2.314.464,62	26.679,48	808.304,86	3.922.653,35
2007	840.538,71	2.647.748,22	29.475,67	1.206.297,73	4.732.817,49
2008	993.026,93	3.239.050,74	39.119,42	1.473.926,55	5.775.831,39
2009	998.054,25	3.014.110,53	28.610,44	1.959.289,96	6.019.953,51
2010	1.130.572,51	3.215.157,22	43.800,39	2.366.943,03	6.771.946,91

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

2.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.257.142,82	42.906,24	7.054,03	314.285,70	1.763,54	1.623.152,33
2012	1.558.697,70	59.460,30	8.149,33	389.674,44	2.037,34	2.018.019,11
2013	1.763.969,13	60.474,17	9.556,57	440.992,93	2.389,20	2.277.382,00
2014	1.812.616,66	56.700,80	12.305,27	453.154,17	3.090,91	2.337.867,81
2015	1.947.334,21	59.544,30	12.197,68	486.833,57	3.049,44	2.508.959,20
2016	2.016.397,39	44.894,09	14.546,58	504.099,34	3.636,69	2.583.574,09
2017	1.846.002,21	44.996,55	22.678,14	461.500,56	5.669,52	2.380.846,98
2018	1.965.164,46	59.456,71	21.906,38	491.291,11	5.318,91	2.543.137,57
2019	2.196.202,35	61.704,82	22.873,07	549.050,80	5.718,38	2.835.549,42
2020	2.344.371,39	57.032,33	28.490,44	586.092,85	7.122,67	3.023.109,68
2021	3.067.962,55	107.476,20	37.270,40	766.990,64	9.318,15	3.989.017,94
2022	3.980.233,57	128.209,02	46.316,14	995.058,39	11.233,12	5.161.050,24
2023	3.772.923,10	84.921,74	61.914,96	943.230,77	15.478,79	4.878.469,36
2024	6.533.215,50	142.445,24	68.155,35	1.633.303,87	17.038,88	8.394.158,84

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

2.17 MEIO AMBIENTE

2.17.1 Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km²), Incremento (Desflorestamento km²) e Número de Focos de Calor 2008-2024

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Número de Focos de Calor
2008	3,76	3,76	14
2009	4,06	0,30	34
2010	6,37	2,31	15
2011	7,10	0,73	14
2012	7,17	0,07	9
2013	7,84	0,67	10
2014	7,97	0,13	22
2015	8,55	0,58	7
2016	8,92	0,37	15
2017	9,71	0,79	20
2018	10,33	0,62	1
2019	10,78	0,45	7
2020	11,43	0,65	5
2021	11,83	0,40	8
2022	12,23	0,40	8
2023	12,54	0,31	12
2024	12,54	0,00	5

Fonte: INPE/TERRA BRASILIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados anteriores a 2008 não estão mais disponíveis no site da Coordenação-Geral de Observação da Terra (INPE), devido isso, a tabela de desflorestamento acumulado foi refeita a partir dos dados do Terra Brasilis (INPE) que disponibiliza informações apenas a partir de 2008.

2.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	196,28	161,39	82,22	46,04	28,53
2019	196,28	161,39	82,22	51,27	31,77
2020	196,28	161,43	82,24	57,17	35,42
2021	196,28	161,43	82,24	62,26	38,57
2022	195,91	161,43	82,40	66,07	40,93
2023	195,91	161,43	82,40	71,33	44,19
2024*	195,91	161,43	82,40	72,34	44,81

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em Fev/2025.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br